



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 511

TÍTULO

Dupla Poda da Videira

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

MODALIDADE

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA

AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

PÚBLICO ALVO

Agricultores do Sudeste brasileiro, em especial agricultores e viticultores da região Sul do estado de Minas Gerais, produtores de vinhos, técnicos da extensão rural, de cooperativas e empresas privadas que prestam assistência em viticultura

RESUMO



A produção nacional de vinhos finos de qualidade representa somente 10 % do consumo interno. O Brasil gasta anualmente R\$ 1 bilhão com a importação de vinhos finos. Esta realidade se deve ao fato de que os vinhos nacionais, em especial os tintos, são de baixa qualidade, pois as uvas são produzidas em regiões onde chove no momento da colheita. A técnica da dupla poda, desenvolvida em Três Corações/MG, permite alterar o ciclo da videira, fazendo com que a maturação da uva ocorra nos meses de inverno e não no verão. Com isto toda a maturação ocorre nos meses de seco do ano e a colheita em julho permite grande melhoria da matéria prima, aumentando teores de açúcares, polifenóis e sanidade das uvas, e possibilitando a elaboração de vinho de excelente qualidade. Esta técnica possibilitou um novo conceito nacional de produção de vinhos finos e já é empregada comercialmente em MG, SP, RJ, GO e BA, com a produção de vinhos premiados nacional e internacionalmente

PALAVRAS-CHAVE

vinho fino inversão de ciclo polifenóis qualidade

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

Minas Gerais e outros estados do Sudeste brasileiro não produziam vinhos finos pois as condições climáticas no momento da colheita eram impróprias à maturação da uva, impossibilitando a produção de vinhos de qualidade

OBJETIVOS DA INICIATIVA

A técnica da dupla poda teve por objetivo alterar o ciclo da videira, fazendo com que a maturação das uvas ocorra entre outono e inverno, épocas em que as condições climáticas são excelentes para maturação da uva e qualidade do vinho

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Para conseguir atingir os objetivos da proposta primeiramente foi selecionada uma região com condições climáticas propícias ao cultivo da videira. Em seguida foi identificado um produtor rural que acreditasse na ideia e tivesse disposto a investir recursos próprios. em seguida foram importadas mudas de variedades francesas, conhecidas pela produção de vinhos de excelente qualidade. Instalou-se os vinhedos em Três Corações e em seguida foi testada uma poda diferenciada, ou seja, uma dupla poda, buscando a alteração do ciclo da planta. Em seguida foram desenvolvidas dissertações de mestrado e teses de doutorado validando o processo, quantificando produção e qualidade da uva. em seguida o vinho foi processado, analisado química e sensorialmente para aferir sua qualidade até que provou que é possível inverter o ciclo das plantas pela dupla poda, conseguindo produtividade e qualidade excelentes em uma região sem tradição no cultivo da videira para elaboração de vinhos finos



HOUVE A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS

Sim

DETALHE COMO FORAM FEITAS AS PARCERIAS

Inicialmente com a iniciativa privada para por intermédio do produtor rural proprietários das terras onde a iniciativa foi testada. Em seguida com uma empresa francesa que forneceu as mudas para testes. Em seguida foram submetidos projetos de pesquisa à FAPEMIG, CNPq que aprovaram recursos financeiros para execução das pesquisas de campo, laboratório e vinificações

RECURSOS UTILIZADOS

RECURSOS HUMANOS

Foram empregados nesta iniciativa recursos humanos próprios através de técnicos agrícolas, laboratoristas, enólogos e pesquisadores da Instituição, além de estudantes de pós graduação. O parceiro da iniciativa privada forneceu mão-de-obra para cultivo da s videiras

RECURSOS FINANCEIROS (VALOR E ORIGEM)

Os recursos financeiros para pesquisa foram provenientes de projetos de pesquisa a fundo perdido, financiados pela FAPEMIG e CNPq, e na ordem de R\$ 600 mil para custeio de pesquisa e investimento em laboratórios e vinícola experimental. Para a condução do vinhedo experimental foram investidos também em torno de R\$ 200 mil pela iniciativa privada

RECURSOS MATERIAIS

Foram empregados laboratórios de análises e vinícola experimental da Instituição para validar a produção e qualidade dos vinhos. Por parte da iniciativa privada foram empregados tratores e implementos agrícolas

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Foram empregados recursos tecnológicos de manejo de poda e aplicação de reguladores de crescimento para



promoção de novo ciclo. Ao mesmo tempo empregou-se recursos tecnológicos nos processo de elaboração dos vinhos, permitindo a extração ideal de todos os constituintes qualitativos da uva

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA INICIATIVA

Investimento inicial de R\$ 800 mil por parte da iniciativa pública e privada e mais R\$ 100 mil anuais para manutenção do vinhedo e despesas operacionais de condução dos ensaios

OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA

Definição da cultivar mais adaptada à técnica, controle de insetos e pássaros que atacavam o vinhedo, estrutura para elaboração do vinho, capacitação de mão de obra especializada para condução do vinhedo

SOLUÇÕES ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS

Inicialmente foram testadas inúmeras cultivares para definir que Syrah (tintos) e Sauvignon blanc (brancos) são as cultivares que mais se adaptam a esta técnica. O controle de pássaros e insetos foi efetuado através de instalação de uma tela plástica de proteção em torno do vinhedo, evitando o ataque às uvas. A estrutura para vinificação, inicialmente foi empregada a vinícola experimental de terceiros em Santa Catarina, até que houvesse investimentos da FAPEMIG e CNPq para modernização da vinícola experimental da Instituição de origem. A capacitação de pessoal especializado e mão-de-obra se fez com a parceira com a UFLA, onde alunos de pós graduação foram empregados na condução dos ensaios. A mão-de-obra de campo foi treinada pela Instituição

RESULTADOS ALCANÇADOS

A iniciativa permitiu a inserção de Minas Gerais e outros estados do Sudeste brasileiro no cenário nacional da produção de vinhos finos de qualidade, produzindo vinhos de qualidade superior às demais regiões vitícolas nacionais. Atualmente mais de 200 hectares de videiras são conduzidos com a técnica da dupla poda, pelo menos uma dezena de marcas novas já estão no mercado, três vinícolas foram construídas em três outras já estão em construção. O melhor vinho Syrah brasileiro, eleito pela imprensa especializada é de Minas Gerais, o melhor vinho tinto no Brasil, eleito pelo Juri da Expovinis em 2017, emprega a técnica da dupla poda, e recentemente cinco vinhos nacionais que empregam a dupla poda foram premiados com medalhas de ouro, prata e bronze no concurso Decanter World Wines Awards 2017 em Londres

MECANISMOS E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Área cultivada com videira que emprega a dupla poda, número de marcas de vinhos no mercado e vinícolas construídas ou em construção que empregam matéria prima provenientes de vinhedos implantados com base na técnica da dupla poda. Finalmente números de premiações em concursos nacionais e internacionais.